



Ministério da Educação

ATA DE REUNIÃO

Câmaras Técnicas da Educação Básica (CTEB)

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL (videoconferência)**DATA: 20 de setembro de 2021****Horário: 14 às 15:15hs****Membros:**

Raquel John (MEC/DPD/COGEI), Rosana Cipriano (MEC/SEMESP/ XX), Wiliam (MEC/SEALF/XX), e Patrícia Lueders (Undime), etc

Participantes da reunião:

Raquel John, Rosana Cipriano, Patricia Lueders e Renata (Undime).

Link com a gravação reunião:

https://teams.microsoft.com/dl/launcher/launcher.html?url=%2F_%23%2F%2Fmeetup-join%2F19%3Aee837f53831c428e8a0e93857a7c72c0%40thread.tacv2%2F1634154829112%3Fcontext%3D%257B%2522%2F%2522%3A%2522b8c25932-5e76-4b2b-9c53-d41745e9c92d%2522%2C%2522Oid%2522%3A%2522444ee098-e00b-4c3c-ae4d-dcfc7bafdbf%2522%257D%26anon%3Dtrue&type=meetup-join&deeplinkId=0508d169-c344-43e7-949a-70190d4a7875&directDI=true&msLaunch=true&enableMobilePage=true&suppressPrompt=true

INTRODUÇÃO

A reunião iniciou-se às 14:00hs com informes feitos pela coordenadora Raquel John sobre a reunião extraordinária, realizada no dia 30 de agosto, com todas as Câmaras Técnicas. Foi perguntado se as participantes haviam participado da reunião extraordinária, ao que as mesmas responderam que não. Foi pedido que cada participante fizesse uma breve apresentação e comentasse sobre suas expectativas sobre as Câmaras Técnicas.

Raquel John iniciou dando boas vindas ao grupo, fazendo uma breve apresentação e dizendo as expectativas que tinha, de ser um grupo de reflexão e de debate sobre as questões relacionadas com a Educação Infantil e a pandemia do Covid-19, tais como os principais desafios, as lições aprendidas e o compartilhamento das boas práticas. Foi ressaltado o quanto será oportuno termos um espaço específico para a primeira etapa da Educação Básica, uma vez que os desafios da Educação Infantil são completamente diferentes de por exemplo os desafios do Ensino Médio. Dessa forma, faz-se necessário conhecer de perto esses desafios apresentados para esta etapa, e quais as boas práticas que aconteceram nesse período de pandemia e que possam ser difundidas em território nacional. A coordenadora Raquel pontuou que são poucos integrantes no grupo, mas que há a previsão de que se convidem especialistas para que possam participar de momentos específicos na Câmara.

Em seguida, a Patrícia Lueders seguiu com a apresentação, informando estar representando a Undime Nacional, sendo coordenadora da Educação Infantil, e secretária de Educação do Município de Blumenau, além de presidente da Undime de Santa Catarina. Primeiramente, parabenizou pela iniciativa, afirmando a importância do diálogo na resolução das situações. Além disso, por se tratar de educação Infantil, torna-se de extrema importância esse contato mais próximo com os municípios. Como sugestão, indagou sobre a possibilidade de que se tenha um suplente como representante na Câmara. Sendo assim, seriam duas pessoas da Undime para participar das reuniões, e dessa forma diante de uma eventual impossibilidade do titular participar, o outro indicado participaria.

A Rosana Cipriano, como indicada da SEMESP, se apresentou, informando que quando chegou a demanda, ela mesmo se candidatou a participar, já que em sua coordenação estariam todos os programas que apoiam esses estudantes no âmbito do atendimento educacional especializado, assim como sala de recursos, escola acessível, formação continuada dos professores no âmbito da Educação Especial. Afirmou ter boas expectativas sobre a importância desse espaço de debate sobre o público alvo das crianças de Educação Infantil que também fazem parte das crianças da Educação Especial, por apresentarem algum tipo de deficiência, ou por compor um dos grupos da Educação Especial.

Em seguida, a Renata se apresentou como membro da equipe técnica da Undime Nacional, e disse estar acompanhando a professora Patrícia.

A coordenadora Raquel, após a apresentação dos participantes, sugeriu a leitura da Portaria nr 601 de 30 de agosto de 2021 que explica justamente os objetivos das Câmaras Técnicas. Após a leitura da portaria, foram apresentadas questões técnicas sobre a realização dos encontros, tais como, previsão de encontros nas primeiras e terceiras semanas do mês, horários, que as reuniões serão gravadas, e registradas em ata. Também se mencionou a contratação da consultora Geórgia, para auxiliar no tratamento de dados e estudos. Foi perguntado então, se o horário das 14 poderia permanecer, ao que todas responderam que sim.

A representante da Undime, Patrícia, disse ter ficado feliz que haja a previsão da participação da SEALF, uma vez que um dos desafios é aproximar a alfabetização da Educação Infantil. Também foi sugerido que a agenda seja sempre encaminhada para a Undime Nacional. Rosana, também concordou que haja a possibilidade de um suplente.

Dando prosseguimento, Raquel levantou novamente a possibilidade de convidados externos, já trazendo algumas sugestões, como a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMSCV), Vital Didonet (RNPI). Patrícia sugeriu o MIEIB. A Renata sugeriu a Beatriz Ferraz do Movimento pela Base.

Patrícia, perguntou qual seria o produto final da Câmara, ou seja, como que o que foi debatido será compartilhado com os municípios. Raquel respondeu dizendo que uma das possibilidades já vislumbradas seria a publicação no final do ano, contendo os relatórios. Outra possibilidade poderia ser um Webinário, por exemplo.

Em seguida, a coordenadora Raquel colocou a importância de trazer perguntas para subsidiar os debates no âmbito da Câmara Técnica de Educação Infantil. Quais são as questões que gostaríamos de levantar e consequentemente de encontrar respostas. Como exemplo, foram colocadas algumas questões: Depois que a OMS declarou a pandemia, houve alguma modificação relevante na etapa da Educação Infantil? ; Na formação destinada aos professores da EI está incluída a formação em competências digitais?; A tecnologia é utilizada na comunicação com as famílias e escolas de EI?; Qual a finalidade da tecnologia nesta etapa da Educação Básica?; Seria para a transmissão de conteúdos pedagógicos, para transmitir recomendações sobre o uso responsável da tecnologia? Para acompanhar o desenvolvimento da criança?; O que mudou em relação a tecnologia? ;Existem estudos nacionais/ regionais sobre a questão da tecnologia no âmbito da Educação Infantil?; Existem estudos sobre as melhorias identificadas/necessárias relacionadas com o público da primeira infância?; a relação da família com a escola? ; a transição para o Ensino Fundamental.

Patrícia trouxe a visão de que as infâncias não pararam, com mediação ou não, e dessa forma, faz-se necessário pensar na aprendizagem das crianças. Qual a diferença da aprendizagem dessa criança na pandemia?, e as crianças nascidas no período pandêmico? O relato que se apresenta por parte das professoras, é de que são crianças mais silenciadas, com maior dificuldade de interação...Apresentou também que o Conviva fez um estudo sobre a educação na pandemia e que a Undime pode compartilhar esse resultado pois ainda que não seja específico da Educação Infantil, pode apresentar esse panorama geral.

ENCAMINHAMENTO 1: A pedido da Undime, como encaminhamento surgiu a sugestão que haja a possibilidade de ter um suplente e que a agenda seja sempre encaminhada à Undime Nacional. Raquel disse que essa questão será levantada e na próxima reunião trará essa resposta.

ENCAMINHAMENTO 2: Como encaminhamento, também ficou a questão dos convidados (participantes externos) serem apresentados na próxima reunião. Também como encaminhamento, trazer perguntas para subsidiar nossos debates.

INFORMES FINAIS / O QUE OCORRER:

Para finalizar, Raquel ressaltou que os objetivos previstos na pauta do dia, foram cumpridos. Em seguida a reunião foi encerrada às 15:15h.